

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

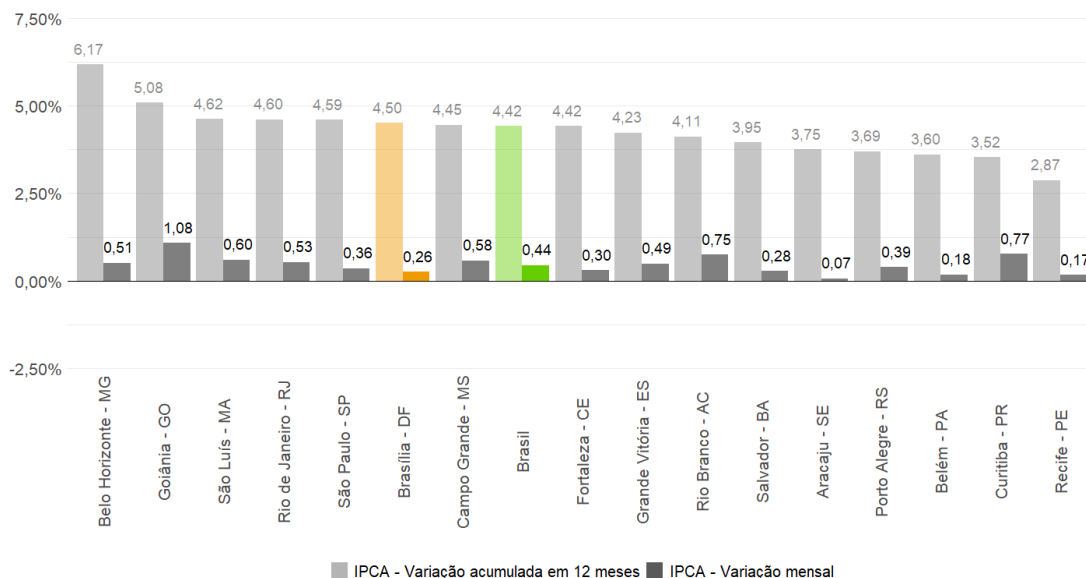
**IPCA/INPC: IPCA do DF registra alta de 0,26% nos preços dos bens e serviços
em setembro**

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Em setembro de 2024, os preços no Distrito Federal aumentaram 0,26% em relação a agosto, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) (Gráfico 1). Esse resultado indica uma aceleração em comparação ao mês anterior, com a inflação concentrada principalmente nos grupos *Habitação* e *Alimentação e Bebidas*, parcialmente compensada pela deflação no grupo *Transportes*.

Entre as 16 capitais analisadas na pesquisa, o Distrito Federal registrou a quarta menor variação mensal. Nos últimos 12 meses, encerrados em setembro, o IPCA no DF acumula alta de 4,50%, superando o índice nacional, de 4,42%. Em termos de inflação acumulada no período, o DF ocupou a sexta posição entre as unidades federativas.

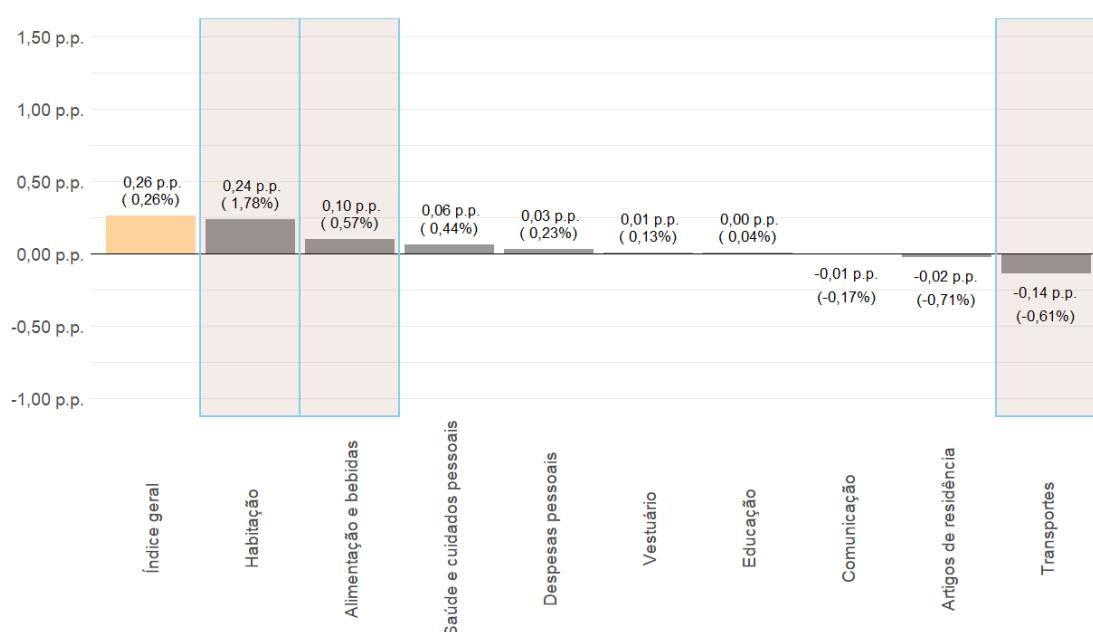
Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – setembro de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Cinco dos nove grupos avaliados registraram aumento de preços em setembro (Gráfico 2). O principal impacto veio do grupo *Habitação*, que acrescentou 0,24 ponto percentual (p.p.) ao índice geral, seguido pelos grupos *Alimentação e bebidas* (0,10 p.p.), *Saúde e cuidados pessoais* (0,06 p.p.), *Despesas pessoais* (0,04 p.p.) e *Vestuário* (0,01 p.p.). Esses aumentos foram parcialmente compensados pela queda nos preços do grupo *Transportes*, que reduziu 0,14 p.p. do índice mensal, ajudando a desacelerar o indicador. Os grupos *Artigos de residência* (-0,02 p.p.) e *Comunicação* (-0,01 p.p.) também apresentaram deflação. Já os preços do grupo *Educação* mantiveram-se estáveis (0,00 p.p.) no período.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – setembro de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Ao analisar os itens do IPCA (Tabela 1), observa-se que a maior contribuição positiva veio da *energia elétrica residencial*, com 0,18 p.p. para o índice. Em setembro, também se destacaram as altas nos preços dos *planos de saúde*, *aluguel* e *taxas*, *frutas e bebidas*, cada um contribuindo com 0,03 p.p. Por outro lado, entre as variações negativas, o item *combustíveis* teve o maior impacto, com uma deflação de 0,71%, reduzindo 0,05 p.p. do índice. Outros itens do grupo *Transportes* também registraram deflação no período, com destaque para *transporte Público e veículo Próprio*.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por item – Distrito Federal – setembro de 2024

Itens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	6,25	0,18
Plano de saúde	0,59	0,03
Aluguel e taxas	0,40	0,03
Frutas	3,01	0,03
Bebidas e infusões	2,67	0,03
Roupa masculina	-2,41	-0,03
Tubérculos, raízes e legumes	-5,83	-0,03
Veículo próprio	-0,33	-0,04
Transporte público	-1,36	-0,05
Combustíveis (veículos)	-0,71	-0,05

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Em relação aos subitens, que estão registrados na Tabela 2, *Energia elétrica residencial* foi a maior contribuição individual positiva para o índice, devido à mudança na bandeira tarifária no período. Já os itens *Gasolina* e *Seguro voluntário de veículo* foram os subitens de maior contribuição negativa, retirando 0,05 p.p. do índice geral.

Tabela 2 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – setembro de 2024

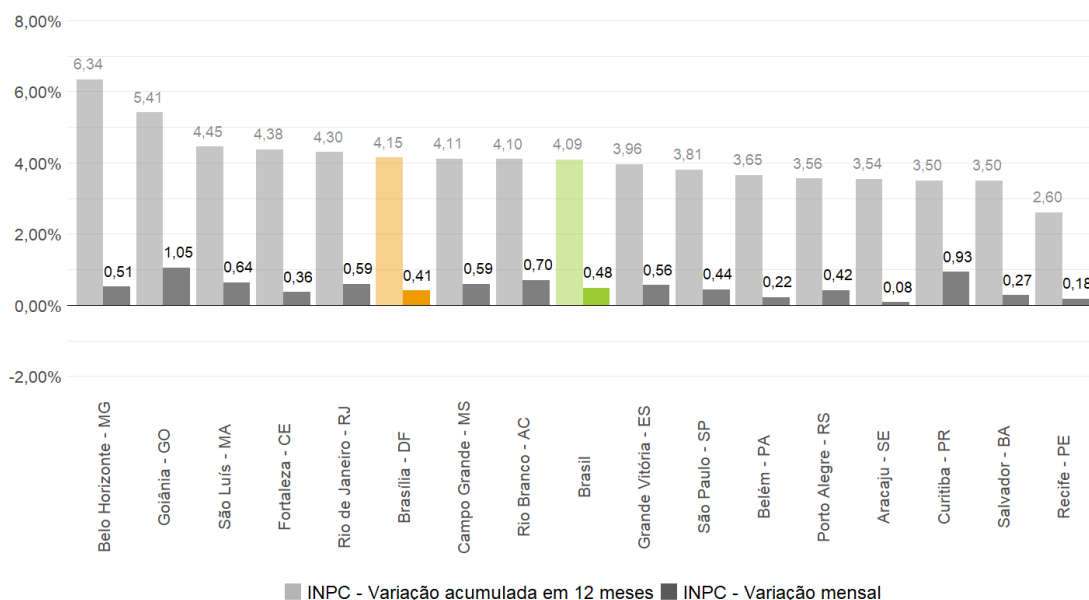
Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	6,25	0,18
Plano de saúde	0,59	0,03
Aluguel residencial	0,85	0,03
Café moído	7,52	0,02
Emplacamento e licença	0,83	0,02
Camisa/camiseta masculina	-2,63	-0,02
Cinema, teatro e concertos	-4,88	-0,03
Passagem aérea	-2,73	-0,04
Seguro voluntário de veículo	-4,00	-0,05
Gasolina	-0,76	-0,05

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Em setembro, os preços dos bens e serviços medidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) no Distrito Federal aumentaram 0,41% em relação a agosto, abaixo do índice nacional, que registrou alta de 0,48% no mês (Gráfico 3). Esse resultado indica que a inflação foi mais intensa para os grupos de renda de um a cinco salários mínimos, em comparação com a capturada pelo IPCA. Nos últimos 12 meses, o INPC acumulou uma alta de 4,15% na capital federal, a sexta maior entre as capitais analisadas, ficando acima da média nacional de 4,09%.

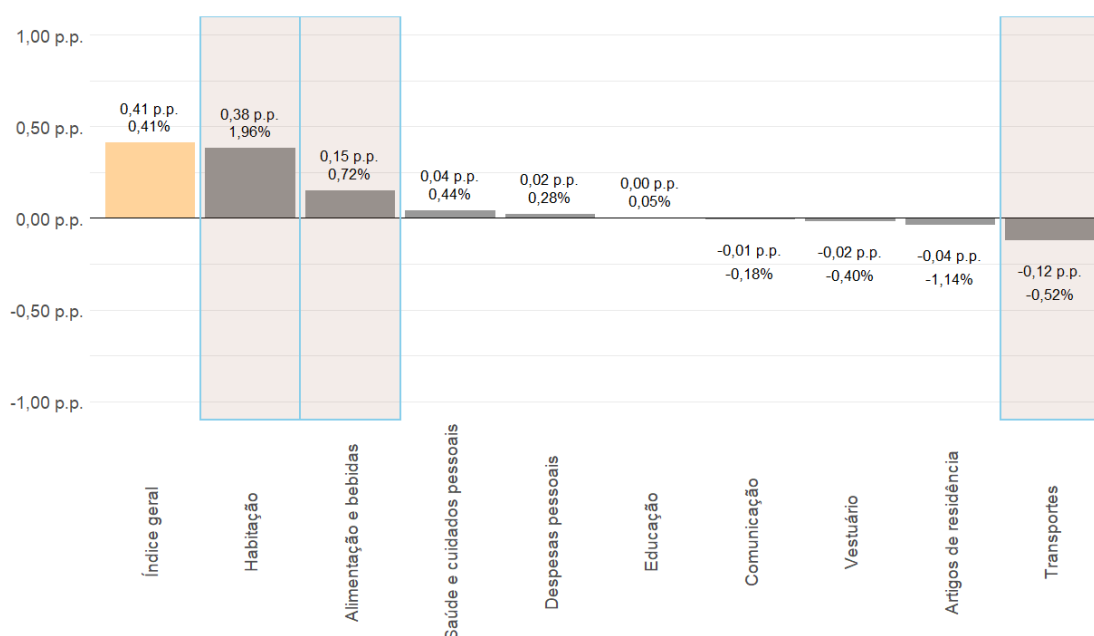
Gráfico 3 - INPC – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – setembro de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

O Gráfico 4 destaca os grupos que mais influenciaram o resultado do INPC em setembro. Assim como no IPCA, os grupos *Habitação* e *Alimentação e bebidas* tiveram os maiores impactos positivos, com contribuições de 0,38 p.p. e 0,15 p.p., respectivamente. A inflação não foi ainda maior devido à queda nos preços do grupo *Transportes*, que reduziu 0,12 p.p. do índice geral.

Gráfico 4 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – setembro de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Ao realizar uma análise combinada dos itens e subitens deste mês (Tabelas 3 e 4), observa-se que a *energia elétrica residencial* e *aluguel e taxas*, especialmente o subitem *aluguel residencial*, foram as principais contribuições para a inflação mensal. Além disso, houve aumentos significativos em subitens relevantes para a cesta de consumo das famílias de baixa renda, como *frango*, *gás de botijão* e *café*.

Assim como observado no IPCA, as principais contribuições negativas para o INPC foram provenientes do grupo *Transportes*, com destaque para os subitens *gasolina*, *seguro voluntário de veículo* e *passagem aérea*.

Tabela 3 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por item – Distrito Federal – setembro de 2024

Itens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	6,18	0,28
Aluguel e taxas	0,57	0,07
Carnes	2,45	0,06
Bebidas e infusões	2,61	0,04
Aves e ovos	2,25	0,03
Transporte público	-0,54	-0,03
Veículo próprio	-0,37	-0,04
Roupa masculina	-2,44	-0,04
Tubérculos, raízes e legumes	-6,83	-0,04
Combustíveis (veículos)	-0,72	-0,06

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan.

Tabela 4 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – setembro de 2024

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	6,18	0,28
Aluguel residencial	0,85	0,07
Frango inteiro	4,48	0,04
Gás de botijão	2,50	0,03
Café moído	7,52	0,03
Cinema, teatro e concertos	-4,88	-0,02
Camisa/camiseta masculina	-2,63	-0,02
Passagem aérea	-2,73	-0,03
Seguro voluntário de veículo	-4,00	-0,05
Gasolina	-0,76	-0,06

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan.

3 - Considerações Finais

Inflação em setembro de 2024

- Os preços dos bens e serviços no Distrito Federal registraram alta de 0,26% em setembro de 2024, conforme a variação mensal do IPCA, enquanto o índice nacional foi de 0,44%. No acumulado de 12 meses, o DF apresentou a sexta maior inflação entre as capitais analisadas, com uma taxa de 4,50%.
- A inflação medida pelo INPC em setembro foi de 0,41% no DF. O grupo *Habitação* teve a maior contribuição na cesta de consumo do INPC, que ficou 0,15 p.p. acima do IPCA.
- Entre as contribuições positivas para o aumento de preços no DF, destaca-se a *energia elétrica residencial*, devido à mudança na bandeira tarifária durante o período.
- Além disso, o grupo *Transportes* registrou as principais deflações do mês, impulsionado pela queda nos preços da *gasolina*, do *seguro voluntário de veículos* e das *passagens aéreas*.